

FICHA SOCIAL Nº: 155

INFORMANTE: J.R.N.G.

IDADE: 22 anos - FAIXA I

SEXO: Masculino

ESCOLARIZAÇÃO: acima de 11 anos

LOCALIDADE: Vila Três Marias - Zona Rural

PROFISSÃO: Professor

DOCUMENTADORA: Maria Zélia Sobreira de Matos

TRANSCRITOR: Welson Gomes Pires

DIGITADOR: Welson Gomes Pires

DURAÇÃO: 30 Minutos

DOC: Primeiro eu gostaria de saber o seu nome completo

INF: J.R.N.G.,

DOC: Qual a data do seu nascimento?

INF: treze do três de setenteseite,

DOC: tu tem quantos anos?

INF: vinte e dois anos,

DOC: Qual o seu grau de instrução?

INF: eu stô cursando agora a faculdade de licenciatura plena do ensino fundamental' termino eh: no meio do/ primeiro simestre do ano dois mil,

DOC: Você nasceu aqui, aonde, foi aqui nessa zona, como é?

INF: não' eu nasci próximo a vila três Marias' no sítio' muito próximo/ acho que num dá nem meio quilômetro de distância' e: consequentemente agente/ nois viemos morar aqui' eu' meu pai minha mãe,

DOC: É mora a quanto tempo aqui?

INF: olha' é:: tanto tempo queu não (+)/ pra da/ datá não dá não,

DOC: Já nasceu aqui nessa...?

[[

INF: é' praticamente,

DOC: Eh... nome do teu pai?

INF: F.S.G.,

DOC: Ele nasceu onde?

INF: meu pai' ele nasceu:/ não sei,

DOC: E tua mãe?

INF: minha mãe' nasceu na Jurema,

DOC: É um sítio?

INF: é,

DOC: É, tem outras pessoas na sua casa? ((barulho))

INF: nós somos uns nove irmãos mas morando na/ na casa são três (+) um irmão e um irmã,

DOC: E sua profissão?

INF: professô,

ENTREVISTA

DOC: Quando foi que você resolveu que queria ser professor?

INF: tipo acidente' sabe'' num foi eu/ na verdade eu nunca quis assim' num tava predestinado na minha mente não' sê professor' não' ((barulho)) foi através de /.../ ((barulho)) ela é professora' aí precisô de um substituto' aí me pediu para que eu viesse aí eu vim a substituí' ela: não quis voltá' aí a diretora pediu pra mim ficá mais tempo' aí vei o concurso' eu fiz o concurso' passei' e até hoje eu to,

DOC: Como é que você vê a educação de hoje?

INF: a educação de hoje ela é em/ a nível de assistência tá havendo um/ uma preocupação maió' né'' através de recursos de/ do FUNDEF também que é uma ajuda que está servindo pra eh: dá mais autonomia a escola' qué dizê' isso melhora muito a educação porque agora os diretores junto com os professores e os pais de alunos que podem participá' e devem participá' então há uma/ assim/ uma melho assistência a educação' ao ensino' a qualidade consequentemente aumenta (+) e: a nível de:: também de capacitação tá havendo vagas para professores que estão num efetivo função suas atividades (+) eu tô vendo com bons olhos e acredito que vá melhorar bastante,

DOC: E as séries que você ensina aqui nessa escola é série... como é o seu trabalho aqui?

INF: é:' a/ chama-se aceleração (+) essa aceleração é outro projeto que veio pra acabá com aquela distorção de idade séria que existia nas escolas porque muito alunos com idade defasada ficava numa série de nível inferiô que/ no caso deveria está

o quê” cursando uma quinta’ uma quarta/ quinta’ sexta: eh: seri’ mas aí a aceleração vêi’ pega esses alunos que estão com idade superiô é: e como o próprio nome diz’ é uma aceleração’ durante o ano ele tem que atingí vários níveis pra no final’ é a gente colocá-los no/ na série adequada de acordo com a idade dele (+) então é/ praticamente são alunos que vêi de segunda’ terceira e até quarta seri’ aí a junção desses alunos que forma a aceleração (+) no meu caso é de deiz a catorze anos,

DOC: Vale a pera trabalhar como professor?

INF: vale’ é gratificante’ principalmente quando (+) aliás’ a ga/ a gratificação mesmo que o professô vê é quando ((ri)) o aluno passa aprendê e muda de comportamento’ que realmente o professô viu que seu trabalho teve significado’ teve rendimento’ então é muita responsabilidade’ né” tê uns alunos em suas mãos’ praticamente os alunos que’ é o futuro,
(barulho no gravador) ((som de moto))

DOC: Como a educação poderia ser melhorada na sua opinião?

INF: se: é: todas a/ (+) tudo que tá imposto como lei fosse cumprida a risca (+) que nem tudo é de acordo com/ até a lei da LDB’ né” não/ tudo não tá sendo cumprido a risca elas fazem como sempre o nosso país/ fazem pouco’ deixa passá va/ várias coisas então: acho/ eu acho o seguinte’ que pra a educação sê melhorada (+) teria que tê a participação de TODOS MESMOS como essa parte na LDB tá prezando que a comunidade tem que tá presente’ que a sociedade tem que participá’ com responsabilidade também’ certo” tem que fazê cobranças’ já referente aqui nessa escola um: um problema que tá acontecendo é que os pais se recusam a participá (+) talvez pelo próprio nível’ não sei’ por a atividade que eles possuem’ mais mais se recusam a participá’ as reuniões são/ pouquíssimos pais freqüentam (+) quando/ principalmente os alunos rebeldes’ alunos que dão mais trabalho são os pais que não participam das reuniões (+) não querem nem tê notícia do filho’ como é que anda’ como é que está’ aqui na escola’ então pra educação sê em/ melhorada eu creio que a responsabilidade é de todos’ agora que cada um tenha consciência de seu devê’ de suas obrigações (+) principalmente o/ os governantes cumpra a risca o que eles próprios fazem como lei,

DOC: Qual a receita para uma boa aula, ou seja, como se planeja e executa a sua aula, como é que você trabalha sua aula?

INF: bom' a primeira coisa é: é: fazê um diagnóstico' sabê como os alunos é ao nível (+) dos alunos' certo'' pra podê introduzí um assunto novo' ou seja' sabê o conhecimento que ele tem a respeito daquilo' depois passá um conteúdo novo além daquilo que ele já sabe be:: par/ o professô' ele deve partir de onde o aluno já sabe pra podê produzí uma aula (+) além do que: deve tê entusiasmo' né'' deve tê disposição' tudo isso pra envolvê o aluno e contagiá dentro de uma aula prazerosa' divertida e que o aluno não fique sentado as quatro horas aulas,

DOC: Você acha que é ensinando e o ensino da escola está de acordo com as necessidades do aluno? E o que eles precisam saber pra viver?

INF: hoje há: uma preocupação maió em relação a: antigamente porque os: conteúdos não tinham nada a vê com a realidade deles' o professô agora ele já tem mais autonomia' os cursos de capacitação tão ai exatamente pra falá sobre essa parte que o professô deve ensinar conteúdos significativos que sirva para vida dele lá fora' e então' por causa disso' é que a gente parte do conhecimento de vi/ que o aluno tem' ou seja' de sua visão de homem e de mundo' certo'' partindo disso' o professô pode elaborar enes aulas diferentes e que o aluno sinta interessado' por que'' porque nós estamos no caso falando da vida dele' que ele precisa fazê para melhorá é:: a sua atuação lá fora,

DOC: Como é que você se diverte assim, o seu dia-a-dia fora da escola?

INF: fora da escola'' olha ah//

[[

DOC: O que você mais gosta de fazer?

INF: é muito difícil porque eu trabalho mais/ muito (++) então/ e principalmente que eu trabalho demais' assim' muito não só aqui na escola com fora também fazendo materiais paradidáticos' certo'' pra colocá na sala de aula (+) e: a noite eu estudo' ou seja' me desloco da zona rural' vô pra zona urbana certo'' é: de/ tem um ônibus que vai pegá o pessoal do sitio' a única diversão mesmo' por enquanto' é assistí e ouví música que eu gosto bastante de assistí filmes' assistí jornal' eu não dêxo de assistí jornal (+) pra ((barulho)) mim/ a a/ é diversão também na sala de aula' apesá de sê muito trabalhoso mas há uma diversão quando se tá intusiasmado' sente bem ah: isso/ isso também é uma diversão,

DOC: Vai a missa sempre aos domingos?

INF: não' sempre não' mas eu vô com meus pais de vez em quando pra hora da graça pra missa da matriz' pra missa do franciscano e aqui também tem uma capela que no quarto domingo de todo mês há missa,

DOC: E o Padre Cícero, a figura do Padre Cícero no Juazeiro, o que ele representa pra você?

INF: não dá pra falá do Juazêro sem: tirá o Padre Cícero (+) então ele já significa que foi uma peça fundamental na origem da/ de/ do/ da cidade é muito importante é: o que ele fez (+) eu/ assim' eu eh como/ santo de casa não obra milagre' em termos de promessa' essas coisas' eu não faço' certo'' mais que eu prezo mais o lado homem do Padre Cícero do que o lado santo,

DOC: Eh, R., como é que você vê esse movimento no Juazeiro, a romaria no mês de fevereiro, setembro e no aniversário do Padre Cícero?

INF: ela é fundamental pra cidade (+) eh: pro dois motivos' primeiro porque a fé do povo ela vai crescê sempre' nunca vai acabá ((canto de pássaro)) tá demonstrando que o povo é mais que tudo católicos' né isso'' a cidade vai tá sempre visitada (+) vai ganhá com isso' porque além da romaria há também o outro lado que é o turismo que tá aumentando cada vez mais' o Juazêro já/ já é considerado a nível internacional' isso faz com que as pessoas é:: seja/ visem o Juazêro e queiram fazê algo mais além do corriqueiro pri/ até mesmo em relação a cinema' né'' como já há vários filmes' livros' então' há uma diversidade enorme de livros que fala de Juazêro' ou seja' a cada período ela vai sendo mais conhecida pelo Brasil' a nível nacional e também a nível internacional' e o Juazêro só tem a ganhá com isso' mais/ ((canto de pássaro)) ou seja' o Juazêro cresce financeiramente/ agora a população é que deveria sê mais conscientizada em trabalhá' (incompreensível) deveria fazê/ trabalhá mais a população e conscientizá da importância dosromeiros porque num/ ele não tão sendo bem (+) é:: hospedados aqui' bem recebidos no Juazêro por muitos/ há: o quê'' há roubos direto' há gente que engana osromeiros' então isso atrapalha demais a romaria' a vinda dosromeiros até Juazêro que eles vêm inocentemente pa/ pagá uma promessa' é:: vê a cidade' certo'' e aqui/ chega aqui encontra com uma pessoa de más intenções' ele vai espalhá isso lá pra fora e muita gente a ouví que queria vir a Juazêro vai deixá de ví' atrapalha (+) então eu/ eu vejo o seguinte' a romaria ela é fundamental e: começou desde a época do Padre Cíço' né isso'' importante'

importante demais pro Juazêro' não dá pra desassociá uma coisa da outra não'
muito importante, ((baixa o tom de voz))

DOC: E a festa da Padroeira, do Padre Cícero e da Padroeira, o que você acha? Esse movimento de um lado o Padre Cícero do outro lado a mãe das Dores?

[[

INF: a padroeira (+) eu acho o seguinte' que a pa/ eu vejo por um lado os romeiros vem por causa do Padre Cíço' agora vem para louvar a mãe das Dores' certo'' isso eu entendo' eu posso até tá enganado mais se não houvesse esse lado de: benevolência à Nossa Senhora das Dores' de louvô à Nossa Senhora das Dores' o pa:/ o Papa mesmo ele poderia proibí essas romarias porque o Padre Cíço não é canonizado' né isso'' não é'' então is::so/ ou seja' num/ num se pode fazê idolatração a um santo que não é santo' então é uma/ até uma desculpa os romeiros vim louvá a Nossa Senhora das Dores porque todo mundo sabe que eles vem por causa do Padre Cíço' e eu não entendo ainda porque o Padre Cicó não é canonizado e muito menos porque se tem que pagá pra sê canonizado, ((canto de pássaros))

DOC: Já que a gente falou sobre a fé, agora vamos voltar um pouco sobre a educação e seu futuro. Já que você faz faculdade, você pretende mais alguma coisa assim seguir fazer mais um curso, qual é a sua finalidade dentro da educação? Qual o seu objetivo maior?

INF: é já que eu stô na educação até/ como eu já falei por mero acidente' ((ri)) que eu fiz o magistério por não tê outra opção' procurei outras opções mais já estava todas lotadas então minha irmã que eh: me matriculô até contra minha própria vontade' certo'' então já/ mais aí eu entrei/ e dizem que educação é como uma cachaça' ninguém se livra mais' ((ri)) eu gostei de lecioná' eu gostei de meu papel como profissional' e estuo me qualificando' participo sempre dos cursos de capacitações' certo'' e eu vejo o seguinte' que a responsabilidade de mudá eh: várias cabeças de milhorá uma comunidade' um país (+) é importante' então eh: eu pre/ eu/ a minha visão' o meu desejo é de me qualificá sempre mais' nunca pará' fazê vários outros cursos' fazê pós graduação (+) e num pará' contribuí sempre com/ no possível para transformá esse mundo' porque a educação eu não atribuo assim a responsabilidade do país como dizem/ como o governo qué mostrá somente a educação' eu creio que ela é importante' tem seu papel de transformação do meio social' mais ela não é a única que pode fazê isso' há

vários outros fatores sociais que influi' por exemplo' não dá pra é: você acabá' erra/ erra/ erradicá o analfabetismo sem resolvê os problemas sociais' porque uma coisa influi na outra' interfere na outra,

DOC: Você gosta de ler?

INF: gosto' gosto bastante,

DOC: Sua leitura preferida?

INF: minha leitura preferida são livros de:: aventura' romance (+)/ é um pouco variado' sabe'' é:: a minha leitura' gosto de lê notícias de jornais também' leio bastante,

DOC: E a televisão, você vê?

INF: vejo' vejo a televisão como já falei no início é:: minha/ é parte da/ da/ de diversão' assim' onde eu sento' fico mais tranqüilo (+) porque é: sê professô acarreta muito stress' a pessoa fica com a mente assim cheia porque os alunos de hoje são/ são alunos assim diferentes' são os alunos mais (+) é: ativos mais não é aquela atividade pra querê aprendê' a querê fazê as coisas não,

DOC: Você alguma vez já pensou em mudar de profissão?

INF: já' já pensei' já pensei principalmente no início que:: foi muito difícil' eu entrei/ eu estreei no/ na educação ((ri)) com uma sala de cinqüenteiquato alunos no qual na es/ dessa sala' tava os alunos considerados piores' tava na minha sala' numa terceira sére (+) aí/ era/ foi muito difícil' sabe'' mais eu consegui controlá a turma' consegui passá um pouco do meu eu pra eles' sabe'' e eles entenderam/ tanto é que não houve evasão na minha sala (+) com cinqüenta e quatro alunos não houve evasão (+) eu continuei com eles até o final do ano' os alunos que eram considerados piores modifiquei a maioria' os outros professores a/ quando receberam dis/ até comentaram que o alunos tava mudado' qué dizê' foi aí que eu ví' que eu notei que eu tinha condição de fazê esse trabalho apesá de ta/ de está como substituto' mais tinha condição' então foi isso que me fez continuá na profissão' mais eu já cheguei a pensá eh:/ porque um dos meus desejos era:: entrá na/ fazê faculdade de Comunicação' profissão que eu sempre almejei era de sê repórter' jornalista é um sonho que ainda acalento até hoje mais eu vejo que é' não há possibilidade porque é eu não/ não penso em saí daqui de Juazêro e aqui não há essa faculdade' mais quem sabe' um dia aparecê eu possa fazê,

DOC: R., quais as dificuldades que você encontra na sala de aula?

INF: bom' a primeira dificuldade enorme é o acompanhamento dos pais que é o mínimo possível (+) como eu já mencionei também no início' os pais ele (+) eles é não participam muito ativamente eh: a minoria que:/ e dessa minoria os alunos que mudam o comportamento e são interessados' mais já daqueles que não participam que não vem as reuniões' o filho é:/ totalmente é:/ trabalhoso e dificulta bastante o trabalho do professô' é há a indisciplina' certo'' desse aluno' há o desinteresse pelo filho' então'' consequentemente o filho também vai tê desinteresse pelos estudos (+) porque o maió/ a maió lição/ o maió aprendizado é: a/ é o exemplo que o pai dá dentro de casa' com a esposa' com os outros filhos' com o próprio filho' se o pai é agressível/ agressivo' consequentemente o aluno vai sê também em sala de aula' a gente já conhece/ assim' já conhece as vidas dos pais' através dos filhos' sabe quando o aluno ele é danado' quando ele é muito indisciplinado' briga demais na sala de aula' quando ele não qué sabê das atividades' pode tê certeza que a família dele é desestruturada (+) então a família que briga demais também' não se respeitam' bate no filho' chama nome com o filho' chama nome com a esposa' aí fica muito difícil o professô trabalhá isso' mostrá pra o aluno que essa realidade pode sê mudada (+) ah: /.../

[[

DOC: Como é que você trabalha essas dificuldades?

INF: bom' eu tenho/ eu procuro sempre conscientizá-lo' certo'' de que/ que a pessoa pode mudá o destino' se próprio destino através do estudo (+) através de dificuldades' críticas/ eu procuro' eh: apurá sempre o censo crítico dos alunos' procuro puxá mais por esse lado porque quando o aluno ele é crítico' ele não aceita tudo como está e procura modificá a situação' certo ((canto de pássaro)) então meus trabalhos eles/ todos os meus trabalhos em sala de aula envolve a consciência crítica do aluno' e:u trabalho com as atividades de forma contextualizada' sempre buscando é: relacioná com a vida que o aluno está vivendo com o seu cotidiano' com que ele está passando fora da escola' e puxo também pra que ele traga isso pra dentro da escola pra gente debatê' conversá que eh: esplaná isso para os outros alunos' sabe'' (+) então eh eu/ agora minhas atividades em questão dessa deficiência é essa má/ já os outros deficiência como é sala de aceleração' eu fiquei com o nível de alunos não alfabetizados' aí foi outro desafio/ pela primeira vez eu pegue uma turma que não sabia lê nem escrevê (+) então foi um grande desafio eu: tive medo' sabe'' de atuá nessa sala

porque eu nunca trabalhei' eu pensei' será que eu vô conseguí'' (+) será se eu tenho capacidade de alfabetizá'' (+) então' hoje eu vejo que eu consegui muita coisa/ eu venci essa batalha apesá de eu está com os alunos que ainda não aprenderam' mais aí já envolve outros fatores' fatores é: psicamentais' fatores é:: de relacionamento como eu já falei com eles com os pais/ alunos que tá numa depressão TÃO GRANDE que so o trabalho do professô não dá' e o/ e o/ a pessoa tem uma mania de dizê que o professô tem uma capacidade de envolvê tudo' não tem' como é que um mecânico vai fazê uma operação se ele num é médico'' tem problema que o aluno possui que num/ num é da competência do professô resolvê' agora sim' o professô tem que detectá' encaminhá' sabe'' encaminhá a direção' encaminhá a secretária porém eh: a secretária às vezes se fecha pra isso' certo'' e acha que o professô tá exagerando' mas eu tenho alunos que eh desde o início do ano até agora não/ já estamos no mês de novembro não aprenderam as vogais ainda' mas em compensação' eu peguei as/ a quantia' a quantidade dos alunos todos quarentas e a metade já/ mais da metade já conseguí alfabetizá (+) através de atividades produção de texto é:: de jogos educativos' porque/ eu não gosto de aula parada' de aula que o aluno chegue' fique sentado até a hora de sai' então eu introduzo' o que'' arte' educação' educação física' jogos envolvendo/ jogos educacionais é:: bandinha' tra/ trabalho é:: com materiais didáticos e paradidáticos sempre envolvendo a descontração em que a aula fique prazerosa para que o aluno não falte' que a evasão é outro problema que causa a deficiência de ensino,

DOC: E o seu salário é uma dificuldade ou é um meio para você se realizar?

INF: não' como realização eh:: sê realizado como profissional' em termos de salário isso tá longe de sê pra qualqué professô' porque: pessoalmente eu valorizo a minha profissão (+) certo'' a profissão é que : na minha opinião é a que deveria sê mais valorizada' e principalmente professores de ensino de fundamental I' ou seja' de primeira a quarta séri' porque o trabalho é dobrado (+) há muito trabalho que a/ o professô faiz' eh: ele tem que tá fora da escola mais ele tem que tá pensando' tem que tá trabalhando em atividades para que o aluno é:: melhore' pra que ele tenha/ atinja uma qualidade na educação que todo mundo fala' ou seja' o professô ele é compromissado e como tal' ele deveria sê milhó remunerado' certo'' e ele agora com a lei do FUNDEF houve uma:: uma melhoria só que: uma me/ melhoria que os/ os prefeitos ainda/ eles num tão é::

fazendo como manda a lei' certo'' porque eh não tá repassando direito eh:: os recursos que o FUNDEF destina a/ pra ajudá na re/ remuneração dos professores,

DOC: Você acha que esses recursos são bem administrados dentro da escola ou o problema é de governo?

INF: bom' o recurso que é passado para a escola' certo'' que ai já dá uma autonomia a escola' a escola num fica mais dependendo só da secretaria e da prefeitura a/ dependendo em termos de material didático' em termo de material de/ permanente então tá sendo/ nesse colégio tá sendo brilhantemente administrado' certo'' o:u/ ess/ essa é um dos fatores que favorece a educação porque quem é que sabe da realidade da escola' quem é que sabe o que necessita são os profissionais que atuam nela' não é prefeito que mal anda' não é secretária que vem olha e vai' não' é a/ são os profissionais são os diretores' professores' funcionários e a comunidade' que também tem que participá dizendo o que é que tá/ como é os materiais principais' certo'' ela/ eh:: então'' nesse sentido tá sendo ótimo' agora no sentido do repasse eh: para eh:: o melhoramento do/ da remuneração dos professores é que tá uma coisa ainda meio sombria num tá tão esclarecido' e aí onde os professores eles/ se o professô/ se eu' no meu caso' se eu for é:: ficá pensando no salário eu não dô aula'e nem um professô dá aula não' tem que tê vocação' tem que tê amô à profissão' você só lembra que ganha alguma coisa quando chega o contracheque,

DOC: Como é que você vê a escola em termo de assistência ao aluno? A escola tem tudo que o aluno precisa?

INF: não' não' é:: para chegá atingí a qualidade total' ainda falta muito caminho' mais isso não depende da escola não' depende do governo' aumentá mais os recursos que é:: inda tão muito pouco o recurso ainda é:: num tá' assim' condizente com a realidade da escola não' pra essa escola ficá milhó' precisa o recurso sê aumentado (+) mas que esse pouco que veim a/ de/ a:/ tá sendo bem administrado aqui na escola e:: tão/ estão dando ao aluno a/ o tudo que ele precisa assim' basicamente' material/ que aí o professô pode trabalhá enes atividades com ele' certo'' ((barulho de um ônibus)) agora poderia se entendê mais' haveria uma extensão maió se houvesse mais recurso (+) como atividade extra classe' saí da escola' fazê excursão eh: dá aula no/ nas proximidades (+) são várias outras atividades que o dinheiro não possibilita/ a outra coisa também' esse recurso não pode sê gastado com (+) é:: a área de esportes ((canto de

pássaros)) (+) que eu acho de grande deficiência porque o/ a formação mais pessoal do aluno se faz através também do esporte' não aquele esporte competitivo' mais é:: que vise mais a formação do aluno que aja mais colaboração' que aja mais desempenho' que aja mais integração' amizade naquela diversão' num é:: um/ um campeonato' vamo supô' com integração de/ de ganhá ganhá ganhá' não' com intenção de participá de se divertí sempre contextualizando a situação' envolvendo o aluno e seu cotidiano,

DOC: E a participação dos alunos e dos pais no trabalho da escola, eles sempre vêm à escola, ajudam em alguma coisa?

INF: bom' como eu já falei' os pais têm uma participação mínima' mínima mesmo êh: principalmente/ o interessante é que esses pais que não participam de reuniões' que não vêm a escola' são os pais dos alunos mais indisciplinados' então não dá/ não há o que se esperá muito deles não,

DOC: E do aluno?

INF: o aluno aqui eh:./ aí ele no caso está sob os cuidados da: escola' né isso'' os profissionais/ a gente faz o possível pa:: mudá' tentá mudá/ tentá eh:: melhorá: a situação dele porque é:: um aluno so/ sofrido/ um aluno que passa por várias dificuldades' aí inclusive as dificuldades de alimentação' financeira que o pai tem' são alunos mal alimentados isso interfere bastante na escola' na/ no aprendizado,

DOC: E o ensino pela televisão, você acha que tende a substituir o profissional, o professor?

INF: de forma alguma' de forma alguma' o ensino pe:./ pela televisão/ o aluno já/ se o aluno não aprende com o professo em sala de aula' pela televisão é que NÃO VAI prendê' por que'' por que ele não vai se sentí motivado' olha quando é um aluno que:: si: que compreende (+) é: o seu papel na sociedade' quando é um aluno que sabe que' pra ele crescê pessoalmente e profissionalmente ele precisa adquirí novos conhecimentos' então esse sim' esse vai é: assistí normalmente a aula pela televisão' vai se esforçá e vai conseguí' mais o problema da/ do/ das escolas públicas é que os alunos eles não são motivados' porque é que não são motivados'' por causa da: / do/ de como está a sociedade' hoje tá uma sociedade disumana' não há emprego' há violência demais' então'' qual é a motivação que ele vai tê (+) para continuá nos estudos'' então' a televisão' no caso' faria só zumbis em sala de aula' ficariam só alunos de olho duro mais que não es/ a visão

deles não iriam nem na televisão (+) seriam alunos apáticos' sem co/ consciência crítica' então o professô é fundamental NADA vai substituí a presença do professô na sala de aula,

DOC: E o computador, tende também a substituir o professor?

INF: o computador' analisando em termos de:/ de localidade' é uma realidade muito distante pra que (+) por causa da condição social dos alunos' dos pais dos alunos,